

1. Conteúdo Programático

- Compreensão e interpretação de textos.
- Gêneros e tipos de textos.
- Variação linguística: diversidade de usos da língua. Discursos direto, indireto e indireto livre. Coerência e coesão textuais. Estratégias argumentativas.
- Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Emprego do sinal indicativo da crase. Pontuação.
- Classes de palavras: identificação, flexão e emprego de substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, preposições e conjunções. Colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos. Verbo: flexão, conjugação, correlação dos modos e tempos verbais, vozes.
- Ortografia oficial. Acentuação gráfica.

2. Referência bibliográfica

BECHARA, Evanildo. ***Gramática escolar da língua portuguesa***. 2.ed. ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CIPRO Neto, Pasquale; INFANTE, Ulisses. ***Gramática da língua portuguesa***. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

FIORIN, José Luiz; PLATÃO SAVIOLI, Francisco. ***Lições de textos: leitura e redação***. 5 ed. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. ***A coesão textual***. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 50. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

SAÚDE PÚBLICA

1. Conteúdo Programático

- O trabalho multiprofissional no controle de infecção hospitalar.
- Condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.
- Requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e sua aplicação.
- Gestão em terapia intensiva: estrutura organizacional, administração estratégica, controle estratégicos, Balanced Scorecard (BSC), avaliação de desempenho e lideranças, gerenciamento de custos, gerenciamento de projetos em UTI, gestão da qualidade em UTI, organização e funcionamento em UTI.
- Protocolo de diagnóstico e tratamento de sepse.
- Diretrizes do SUS e Pacto pela Saúde.
- Componentes da Vigilância em Saúde. Planejamento e Programação em saúde. Financiamento do SUS.
- Procedimentos técnicos e avaliação de sistemas de vigilância epidemiológica. Doenças de notificação compulsória: Influenza, AIDS,

Tuberculose, Leishmaniose Tegumentar americana, Leishmaniose visceral, hepatites virais.

- Diretrizes para a Segurança do Paciente.
- O que são direitos humanos.
- O debate no Brasil: da fome ao direito humano.
- Atributos dos direitos humanos.
- Princípios dos direitos humanos.
- Obrigações do estado brasileiro.
- Direito humano à alimentação adequada.
- Violações ao direito humano à alimentação adequada.
- Políticas Públicas de Saúde.
- Humanização em Medicina Intensiva.

2. Referência bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. **O Desenvolvimento do SUS: Avanços, Desafios e Reafirmação dos seus Princípios e Diretrizes**. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. 72p.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. **Requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva**. Resolução RDC – 7 de 25/02/10

KNOBEL, E. **Condutas no Paciente Grave**. 3ed. Vol.2, Seção 20, São Paulo: Atheneu, 2006.

Presidência da República- Casa Civil. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências**. LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990.

PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013 - **Programa Nacional de Segurança do Paciente**.

Raquel Pusch de Souza (org.). **Manual – rotinas de humanização em medicina intensiva** - 2ª edição São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

The third edition of "**Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Severe Sepsis and Septic Shock: 2012**" appear in the February 2013 issues of *Critical Care Medicine* and *Intensive Care Medicine*. Acesso em: <http://www.survivingsepsis.org/GUIDELINES/Pages/default.aspx>.

Manual de Gestão da Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde – Brasília, DF, 2009. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha_de_gestao_web.pdf

Guia de Vigilância Epidemiológica – Ministério da Saúde – Brasília, DF, 2009 Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf